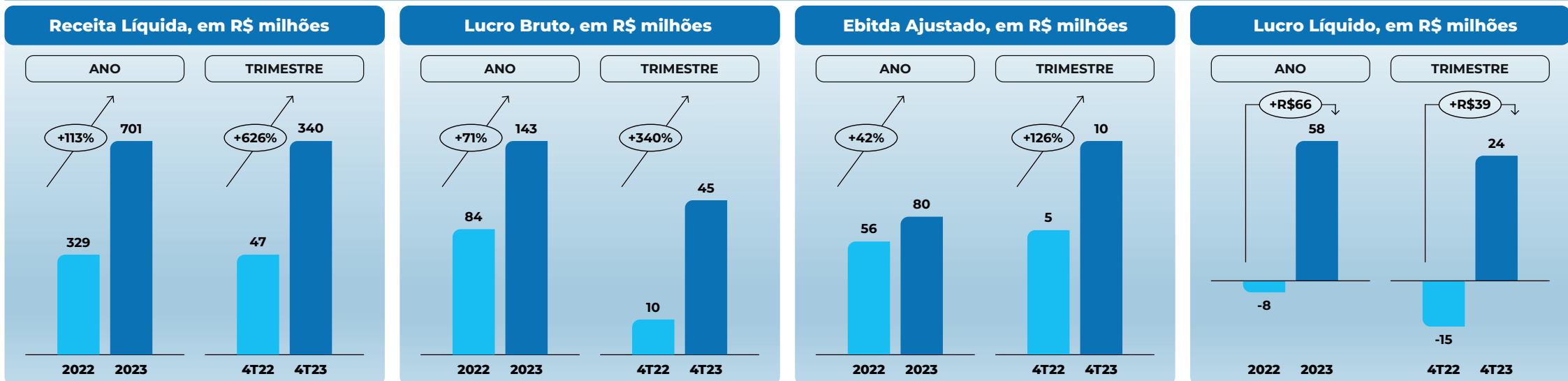




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTAQUES 2023



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos esta mensagem agradecendo o apoio e a confiança de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios que estiveram ao nosso lado em mais de 20 mil eventos realizados pela T4F ao longo de sua estória.

Em 2023 o mercado de entretenimento ao vivo continuou a experimentar a retomada após os desafios enfrentados durante a pandemia de COVID-19. Para a Companhia, foi um ano de transformação no nosso portfólio de festivais. Onde realizamos a última edição do festival Lollapalooza Brasil sob a organização da Companhia e passamos a promover o festival Primavera Sound São Paulo, um dos maiores festivais da Europa, o qual foi recebido com muito entusiasmo pelo público e bastante elogiado pela crítica. A edição deste ano contou com atrações como The Killers, The Cure, Pet Shop Boys, Marisa Monte e Carly Rae Jepsen. Também iniciamos a expansão geográfica do festival Turá, realizando sua primeira edição em Porto Alegre, replicando a excelência do festival realizado em São Paulo, e que contou com grandes nomes da música brasileira como Caetano Veloso e Emicida.

Ainda no segmento de *live music*, realizamos a turnê da banda Paramore pela América do Sul e a turnê 'The Eras Tour' da cantora Taylor Swift no Brasil.

No segmento de *Family*, concluímos a temporada do musical Anastasia e realizamos a exposição imersiva Marvel Vingadores S.T.A.T.I.O.N no Brasil. Iniciamos em julho a temporada do musical O Rei Leão, em parceria com a Disney, com sucesso de crítica e público em sua nova temporada no Brasil.

Com isso encerramos o ano de 2023 com mais de 330 eventos realizados. Foram mais de 1 milhão ingressos vendidos através das nossas plataformas de festivais, shows, musicais, e experiências imersivas. Superamos R\$700 milhões de receita líquida no ano, com um crescimento de mais de 113% comparado a 2022. O EBITDA ajustado, forma como avaliamos a performance do nosso negócio, resultou em R\$79,7 milhões, um crescimento de 42% comparado ao ano anterior. Nosso calendário mais equilibrado de eventos realizados no 1º e no 2º semestre fez com que o resultado fosse obtido de forma consistente ao longo do ano de 2023. Em particular na Argentina, nosso segundo mercado, tivemos que lidar com condições macroeconômicas adversas como a hiperinflação e desvalorização cambial que, devido a normas contábeis do país, geraram um efeito negativo de R\$10,6 milhões em nosso resultado financeiro, porém, sem efeito no caixa.

O lucro líquido anual foi de R\$58,2 milhões, expandindo 11 pontos de margem na comparação contra o ano anterior, dando ao nosso foco constante em eficiência operacional e tecnologia na venda de ingressos. Em relação ao caixa da companhia, terminamos o ano em R\$109,3 milhões de caixa líquido, mantendo a liquidez necessária para continuar investindo no nosso propósito em 2024, que é de unir pessoas por meio de experiências emocionantes para celebrar a vida.

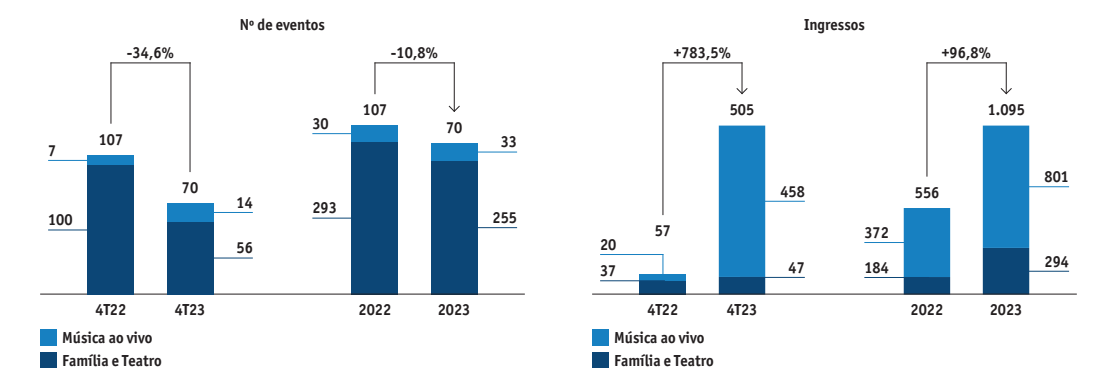
Fernando Altério
Presidente do Conselho de Administração

Serafim Abreu
Diretor-Presidente

São Paulo, 20 de março de 2024 - A T4F Entertainment S.A. ("T4F" ou "Companhia") (B3: SHOW3), anuncia os resultados auditados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS - International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

INDICADORES OPERACIONAIS



Durante o 4T23 realizamos 70 eventos para os quais vendemos 505 mil ingressos. Destacamos a turnê da cantora Taylor Swift, The Eras Tour, o Festival Primavera Sound e a primeira edição do Turá Porto Alegre, além da continuidade do musical O Rei Leão.

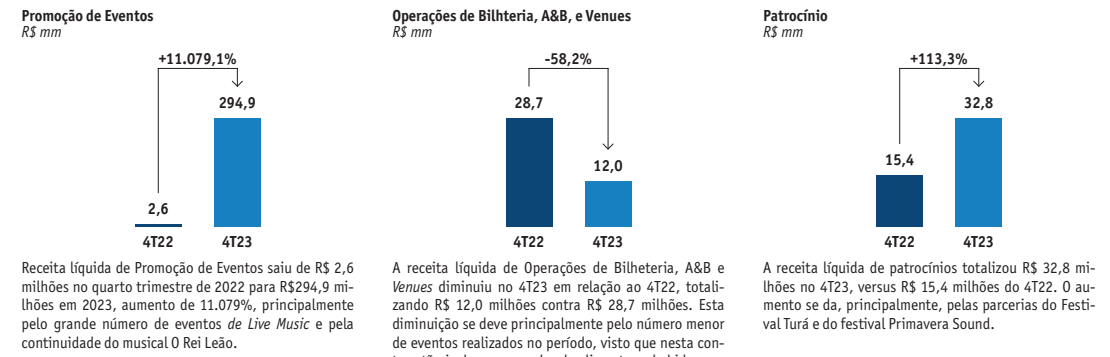
No 4T22, realizamos festival Popload, no começo do trimestre, além dos shows indoor que promovemos no período como — Pixies, David Garrett, Metronomy, além de três shows do Kenny G em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Em Família e Teatro, tivemos em cartaz o musical Anastasia e como experiência imersiva, o Parque do Terror.

No ano, realizamos 268 eventos contra 323 no mesmo período do ano anterior. Além disso, o número de ingressos quase dobrou, por termos tido Lollapalooza, shows outdoor com grande capacidade, Primavera Sound, entre outros.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Promoção de Eventos	147,0	452,1	208%	2,6	294,9	>999%
Música Ao Vivo	130,0	409,8	215%	2,6	279,6	>999%
Eventos Família e Teatro	17,0	42,3	150%	-	15,3	n.a.
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	117,2	129,1	10%	28,7	12,0	-58%
Patrocínio	64,2	119,6	86%	15,4	32,8	113%
Promoção de Eventos	62,8	119,6	90%	15,4	32,8	113%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	1,4	-	-100%	-	-	n.a.
TOTAL	328,5	700,8	113%	46,8	339,7	625%
Número de Eventos	323	288	-11%	107	70	-35%
Ingressos Vendidos (000)	556	1.095	97%	57	505	785%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	288	232	-19%	188	422	124%

No 4T23, a receita líquida somou R\$339,7 milhões e cresceu mais de 625% comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada principalmente por Promoção de Eventos, com o Festival Primavera Sound e The Eras Tour da Taylor Swift e Patrocínios. No consolidado do ano de 2023, superamos 1 milhão de ingressos vendidos, 97% a mais que o ano anterior. A receita líquida atingiu R\$701 milhões e cresceu 113% comparado com 2022, sendo Promoção de Eventos crescendo 208% e Patrocínios crescendo 86%.



A receita líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues diminuiu no 4T23 em relação ao 4T22, totalizando R\$ 12,0 milhões contra R\$ 28,7 milhões. Esta diminuição se deve principalmente pelo número menor de eventos realizados no período, visto que nesta conta estão incluídas as vendas de alimentos e bebidas nos eventos realizados.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Receita Líquida	328,5	700,8	113%	46,8	339,7	625%
Custo	(244,7)	(557,6)	-128%	(36,7)	(294,8)	-704%
Lucro Bruto	83,8	143,1	71%	10,2	44,9	342%
Margem Bruta (%)	25,5%	20,4%	-5,1p.p.	21,7%	13,2%	-8,5p.p.
Promoção de Eventos	(34,6)	(60,0)	-73%	(20,5)	(10,2)	50%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	54,1	83,5	54%	15,2	22,4	47%
Patrocínio	64,3	119,6	86%	15,5	32,8	112%

O Lucro Bruto do 4T23 de R\$ 44,9 milhões, o que significa um aumento de 342% quando comparado ao mesmo período de 2022, com R\$ 10,2 milhões. Esta expansão se dá pelo mix de margem com maior venda de ingressos, principalmente por (i) The Eras Tour, da cantora Taylor Swift, (ii) festival Primavera Sound, considerando também os shows indoors do Primavera na Cidade (iii) Festival Turá Porto Alegre e (iv) O Rei Leão.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Vendas	(0,8)	(1,0)	-21%	(0,2)	0,0	104%
Gerais e Administrativas	(38,0)	(39,7)	-4%	(9,7)	(14,2)	-47%
Remuneração dos Administradores	(4,5)	(5,7)	-26%	(1,3)	(1,0)	21%
SG&A	(43,3)	(46,3)	-7%	(11,2)	(15,3)	-36%
% Total/Receita Líquida	13,2%	6,6%	-6,6p.p.	23,9%	4,5%	-19,4p.p.
Outros resultados com investimentos	-	(4,6)	n.a.	-	(0,4)	n.a.
Outras despesas operacionais	(6,3)	(2,6)	59%	2,2	(1,5)	-171%
Total	(49,6)	(53,5)	-8%	(9,0)	(17,2)	-91%
% Total/Receita Líquida	15,1%	7,6%	-7,5p.p.	19,2%	5,1%	-14,2p.p.

O total do SG&A no ano de 2023 foi de R\$46,3 milhões, um crescimento de R\$3 milhões comparado com 2022.

O total das Outras despesas operacionais foi de R\$ 1,5 milhões negativos no 4T23, contra de R\$ 2,2 milhões positivos no 4T22. No ano, o aumento se dá pelo reconhecimento, na linha de Outros Resultados com Investimentos, de R\$ 4,6 milhões referentes à parcela variável na aquisição da ticketeira INTI, o que reflete os resultados desta unidade de negócio acima do projetado quando da sua aquisição, em 2020.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(8,4)	58,2	790%	(14,9)	24,3	263%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,5	5,3	18%	1,0	1,8	81%
(+) Resultado Financeiro Líquido	38,1	26,2	-31%	15,1	1,7	-89%
(+) Outros Resultados com Investimentos	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(+) Depreciação	6,0	2,7	-54%	1,5	1,0	-29%

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
=EBITDA	40,2	92,4	130%	2,6	28,7	>999%
Margem EBITDA (%)	12,2%	13,2%	1,0p.p.	5,6%	8,5%	2,9p.p.
(+) Condenações e provisões de contingência	16,0	2,6	-84%	2,0	1,2	-39%
(+) Parcela variável na aquisição da ticketeira INTI	-	4,6	n.a.	-	0,4	n.a.
(+) Provisões para Impairment	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Perda na alienação de investimentos	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Ajuste de Impostos referente a Lollapalooza	-	(19,9)	-	-	(19,9)	-
EBITDA Recorrente (excl. efeitos não-recorrentes)	56,2	79,7	42%	4,6	10,4	127%
Margem EBITDA recorrente (excl. efeitos não-recorrentes)	17,1%	11,4%	-5,7p.p.	9,8%	3,1%	-6,7p.p.

O trimestre foi encerrado com EBITDA R\$ 28,7 milhões, crescimento de 127% em relação ao mesmo período de 2022, que totalizou R\$ 4,6 milhões. Nos dois períodos, temos ajustes referentes a acordos, decisões judiciais e provisões de contingências, reconhecidos em "Outras despesas operacionais". Além disso, neste trimestre, ajustamos os R\$ 0,4 milhões, já citados anteriormente, referentes à parcela variável na aquisição da INTI.

Este crescimento refletiu no EBITDA acumulado do ano. O resultado superou em 130% o mesmo período de 2022, sendo R\$ 92,4 milhões contra R\$ 40,2 milhões. Na visão de EBITDA Recorrente, o aumento foi de 42%, sendo R\$79,7 milhões contra R\$56,2 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Receitas Financeiras	19,4	16,7	-14%	5,2	0,6	-88%
Juros Ativos	3,0	4,7	57%	1,9	(2,4)	-225%
Rendimentos de aplicações Financeiras	13,8	11,4	-18%	1,0	2,9	177%
Outros	2,6	0,6	-76%	2,2	0,2	-93%
Despesas Financeiras	(26,1)	(19,9)	24%	(7,5)	(1,0)	87%
Juros Passivos	(4,5)	(4,9)	-9%	(2,0)	(0,5)	74%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(16,0)	(7,0)	56%	(3,6)	-	100%
Perdas com Operações de Swap	-	(0,6)	n.a.	-	(0,1)	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(2,1)	(2,9)	-38%	(1,3)	0,3	121%
Outros	(3,6)	(4,6)	-30%	(0,6)	(0,7)	-13%
Recêltas - Despesas Financeiras	(6,7)	(3,3)	51%	(2,3)	(0,4)	84%
Varição Cambial, Monetária e Hiperinflação	(31,4)	(23,0)	27%	(12,7)	(1,3)	90%
Varição Cambial	(6,6)	(2,0)	70%	(8,7)	(2,9)	67%
Varição Monetária	(12,5)	(10,2)	18%	(2,0)	(1,9)	6%
Varição Hiperinflação	(12,4)	(10,8)	12%	(2,1)	3,4	263%
Resultado Financeiro Líquido	(38,1)	(26,2)	31%	(15,1)	(1,7)	89%

No 4T23, a diferença entre as Receitas e Despesas Financeiras foi negativa em R\$ 0,4 milhões, majoritariamente impactada por juros ativos e passivos, bem como rendimentos de aplicações Financeiras.

Adicionalmente, temos efeitos que não afetam diretamente o caixa, nas linhas de variação cambial, monetária e hiperinflacionária, que, somadas, foram negativas em R\$ 1,3 contra R\$ 12,7 milhões, também negativos, no mesmo período de 2022, resultado do constante processo da inflacionário na Argentina.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	4T23	Var. % (4T23/4T22)
Resultado Antes de Impostos	(4,0)	63,4	n.a.	(13,9)	26,0	287%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(3,2)	(5,2)	-63%	(0,4)	(2,6)	-570%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(1,3)	(0,0)	97%	(0,6)	0,8	239%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(8,4)	58,2	790%	(14,9)	24,3	263%
Margem Líquida (%)	-2,6%	8,3%	10,9p.p.	-31,8%	7,1%	38,9p.p.
(-) Condenações e provisões de contingência	2,7	8,2	205%	0,8	(0,5)	-171%
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)	(5,8)	66,4	n.a.	(14,1)	23,7	268%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-1,8%	9,5%	11,3p.p.	-30,2%	7,0%	37,2p.p.

No 4T23, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 24,3 milhões, 263% maior que os valores contabilizados no 4T22, com prejuízo líquido de R\$ 14,9 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes do trimestre, contabilizamos lucro líquido de R\$ 23,7 milhões, contra R\$ 14,1 milhões negativos no mesmo período de 2022. Essa melhora se deve a realização de grandes eventos no trimestre, como o Primavera Sound e a turnê da cantora Taylor Swift, além do foco contínuo em contenção de custos e despesas. No ano de 2023, registramos Lucro Líquido de R\$ 58,2 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 8,4 milhões no ano anterior, crescendo 11 pontos de margem.

CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro (R\$ mm)	4T22	3T23	4T23	Var. % (4T23/4T22)	Var. % (4T23/3T23)
Ativo Circulante	133,6	312,6	142,3	7%	-54%
Contas a Receber	76,1	106,8	65,0	-15%	-39%
Estoque	1,7	3,6	1,9	13%	-46%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	24,2	170,2	35,8	48%	-79%
Imposto a Recuperar	31,2	31,5	29,4	-6%	-7%
Outras contas a receber	0,4	0,5	10,2	n.a.	>999%
Passivo Circulante	233,3	452,2	195,3	-16%	-57%
Fornecedores	61,1	126,0	145,9	139%	16%
Adiantamento de Clientes	154,5	313,0	29,5	-81%	-91%
Salários, provisões e contribuições sociais	6,4	4,2	4,8	-25%	14%
Impostos e contribuições a recolher	10,1	7,2	13,4	33%	85%
Outras obrigações	1,3	1,8	1,7	34%	-5%
Capital de Giro	(99,7)	(139,6)	(53,0)	47%	62%

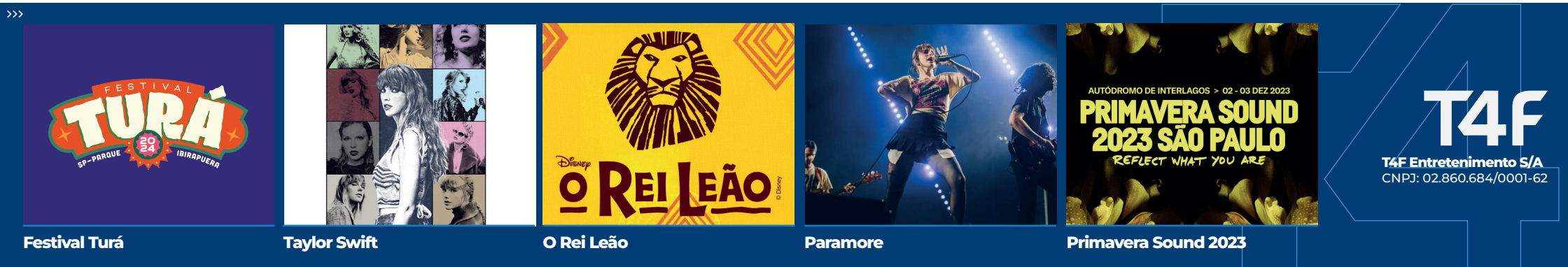
O capital de giro no 4T23 ficou negativo em R\$53 milhões versus R\$ 139,6 milhões negativos no 3T23, e R\$ 99,7 milhões negativos do 4T22.

No comparativo entre 4T23 e 3T23, isto deve-se a: (i) diminuição do valor de Contas a Receber, reflexo principalmente do recebimento das vendas por cartão de crédito dos shows da cantora Taylor Swift, realizadas em junho, e do Festival Primavera Sound 2023 (ii) aumento da conta de fornecedores pelos custos do Festival Primavera Sound de 2023 a serem pagos em 2024, (iii) diminuição das contas de Adiantamento de Clientes, por não termos aberturas de grande por de bilheteria no último trimestre para o período subsequente.

No nosso modelo de negócios, o capital de giro em patamar negativo é inerente, uma vez que vendemos ingressos antecipadamente, bem como recebemos antecipadamente alguns patrocínios (registrados em Adiantamentos de Clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores relacionados aos conteúdos que promovemos são registrados na rubrica de Custos Antecipados.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2022	2023	Var. % (2023/2022)	4T22	3T23	4T23	Var. % (4T23/4T22)	Var. % (4T23/3T23)
--------------------------------	------	------	--------------------	------	------	------	--------------------	--------------------



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro (Em milhares de reais)						Em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		2023	2022	2023	2022		2023	2022			
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	7	80.936	116.671	146.200	180.011	15	87.906	15.196	145.926	61.118	
Aplicações Financeiras		2.327	2.702	2.327	2.702	16	39.368	41.966	39.368	41.966	
Contas a receber	8	33.373	44.835	64.966	76.082	17	2.750	6.223	2.804	6.320	
Estoques		168	514	1.945	1.721	16.b)	767	-	767	-	
Tributos a recuperar	9	22.151	21.814	29.409	31.230	18	4.023	5.496	4.792	6.390	
Adiantamentos a fornecedores	10	627	1.057	4.909	2.949	18	8.378	5.510	13.418	10.051	
Custos antecipados	11	29.923	19.026	30.407	20.493	19	28.943	151.251	29.454	154.462	
Outras contas a receber	10	10.091	894	10.186	382	12	132.135	-	132.135	-	
Total do ativo circulante		179.596	206.913	290.349	315.570		305.349	226.394	238.221	281.566	
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a longo prazo:											
Aplicações financeiras		776	2.702	776	2.702	16	-	40.000	-	40.000	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	47.227	46.943	50.609	49.040	17	13.140	3.428	13.140	3.483	
Tributos a recuperar	9	32.234	23.024	32.234	23.024	20	24.971	29.640	47.294	49.207	
Depósitos judiciais	23.3)	9.250	10.784	10.765	12.243	13.a)	12.554	45.483	-	-	
Custos antecipados	11	487	747	487	747	27	-	-	2.258	1.461	
Partes relacionadas	12	75.719	53.420	11.216	11.082	18	21.821	21.995	22.033	22.782	
Total do realizável a longo prazo		165.693	137.620	105.547	98.838	12	41.165	41.002	-	-	
Investimentos	13.a)	148.289	81.674	-	-		-	866	-	366	
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	80.933	80.933	-	-		-	-	86.725	117.299	
Imobilizado	14.a)	2.431	1.598	5.185	5.117		-	-	322.646	398.865	
Bens de direito de uso	14.d)	14.283	5.988	14.332	6.135		-	-	-	-	
Intangível:											
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	-	-	80.933	80.933		-	-	-	-	
Outros intangíveis	14.c)	4.810	4.921	6.913	6.602		-	-	-	-	
Total do ativo não circulante		416.439	312.734	212.910	197.625		177.035	111.519	180.313	114.330	
TOTAL DO ATIVO		596.035	519.647	503.259	513.195		596.035	519.647	503.259	513.195	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)					
RECEITA LÍQUIDA	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
22		483.325	239.303	700.768	328.491
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	23.b)	(484.872)	(191.081)	(557.620)	(244.691)
LUCRO BRUTO		(1.547)	48.222	143.148	83.800
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	23.a)	(367)	(183)	(950)	(785)
Gerais e administrativas	23.a)	(26.833)	(27.848)	(39.659)	(38.039)
Remuneração dos administradores	12.2 e 23.a	(5.165)	(4.161)	(5.705)	(4.510)
Equivalência patrimonial	13	103.328	(62)	-	-
Perdas com investimentos	26	(4.559)	(6.332)	(4.559)	(6.277)
Outras receitas e despesas, líquidas		2.719	(2.589)	(2.589)	(6.277)
LUCRO OPERACIONAL		67.576	9.636	89.686	34.189
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	25	(20.133)	(23.517)	(19.936)	(26.127)
Receitas financeiras	25	10.667	13.889	16.673	19.419
Varição cambial e monetária, líquida	25	(1.020)	(13.038)	(22.986)	(31.441)
LUCRO OPERACIONAL (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		57.090	(13.030)	63.437	(3.960)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	27.a)	-	-	(5.204)	(3.197)
Diferido	27.c)	284	1.965	(35)	(1.274)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		57.374	(11.065)	58.198	(8.431)
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				57.374	(11.065)
Acionistas não controladores				824	2.634
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	36			0,8511	(0,1641)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)				
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	2023	2022	Reservas de capital	
			Controladora	Consolidado
57.374	(11.065)	58.198	2023	2022
			57.374	(8.431)
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:				
Varição cambial na conversão de operações no exterior			12,349	(12,349)
Total do resultado abrangente do exercício	65.516	(23.414)	66.446	(20.780)
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores			65.516	(23.414)
Acionistas não controladores			930	2.634
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	36		66,446	(20,780)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)												
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital		Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros		Lucro do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
			Pagamento baseado em ações	Efeitos em transações de capital		Reserva de retenção de lucros/Prejuízos acumulados	Reserva de lucros					
243.022	243.022	(9.665)	377	(513)	200	(161.263)	-	-	62.775	134.933	151	135.084
Pagamentos baseado em ações	-	-	(377)	-	-	377	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(26)	26	-	-	-	-	-	-
Incorporação de controlada	-	-	-	513	-	(513)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(11.065)	-	-	(11.065)	2.634	(8.431)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(12.349)	(12.349)	(12.349)	26	(12.323)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(11.065)	(12.349)	(23.414)	2.660	(20.754)
Destinação do resultado do exercício:												
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(11.065)	11.065	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	243.022	(9.665)	-	-	174	(172.438)	-	50.426	111.519	2.811	2.811	114.330
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(20)	20	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(463)	(463)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	57.374	-	57.374	824	824	58.198
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	8.142	8.142	106	106	8.248
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	8.142	65.516	930	930	66.446
Destinação do resultado do exercício:												
Absorção de prejuízos dos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	57.374	(57.374)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	243.022	(9.665)	-	-	154	(115.044)	-	58.568	177.035	3.278	3.278	180.313

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de reais)				
RECEITAS	Controladora	2022	Consolidado	
			2023	2022
De serviços e produtos	504.956	251.201	734.125	344.707
Reversão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	283	572	(105)	586
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(474.054)	(191.032)	(538.835)	(234.385)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.902)	(30.260)	(35.015)	(41.653)
Recuperação (perda) de valores ativos	2.131	(400)	2.054	(711)
VALOR ADICIONADO BRUTO	13.414	30.081	162.224	68.544
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.883)	(4.389)	(4.894)	(6.035)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	9.531	25.692	157.330	62.509
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	124.738	44.814	28.514	43.091
Receitas financeiras	25.746	38.183	32.543	44.925
Resultado de equivalência patrimonial	103.328	(62)	-	-
Outros resultados com investimentos	(4.559)	-	(4.559)	-
Outras receitas	223	6.693	530	(1.834)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	134.269	70.506	185.844	105.600

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional: A T4F Entertainment S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de valores do Brasil B3, sob o código "SHOW3", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 15 de março de 2024. **b) Outras informações relevantes:** Após a 8ª edição do Festival Lollapalooza realizado em 24, 25 e 26 de março de 2023 a Companhia encerrou com êxito, em 29 de março, a parceria com a C3 Presents, detentora da marca. **c) Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse):** O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) é a negociação que possibilita às pessoas jurídicas que exercem atividades econômicas ligadas ao setor de eventos parcelar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios — como descontos, entrada reduzida e prazos diferenciados, conforme a sua capacidade de pagamento. Em decorrência da Lei 14.148/2021, mais especificamente em relação a previsão normativa contida no seu artigo 4º em razão da derubação do veto presidencial pelo Congresso nacional em 18 de março de 2022, ficaram reduzidos a zero por 60 meses as alíquotas dos tributos incidentes sobre as receitas que são PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, diante disso a Companhia amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, aderiu aos benefícios da Lei com efeitos nas linhas de receita líquida e IRPJ e CSLL (notas explicativas nº2 e nº27 respectivamente).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação: **a)** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **b)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCF 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. **c)** A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **d)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **e)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **f)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **g)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **h)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **i)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **j)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **k)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **l)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **m)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **n)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **o)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **p)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **q)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **r)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **s)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **t)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **u)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. **v)** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	39.368	81.966	39.368	81.966
Parcelamentos de impostos	24.736	24.412	25.037	25.741
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(80.936)	(116.671)	(146.200)	(180.011)
(-) Aplicação financeira	(3.023)	(5.406)	(3.103)	(5.404)
Caixa Líquido	(19.935)	(15.697)	(84.898)	(77.708)
Patrimônio líquido	177.035	111.519	180.313	114.330
Índice de alavancagem financeira - %	11%	14%	47%	68%

28.2. Classificação dos instrumentos financeiros:

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Controladora	
			2023	2022
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	2.430	16.929
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado	12	81.609	105.146
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	7	75.719	53.420
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	33.373	44.835
Total de ativos financeiros			193.131	220.330
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(39.368)	(81.966)
Instrumentos financeiros derivativos	Passivo ao custo amortizado	18,b	(767)	-
Contas a pagar de partes relacionadas	Passivo ao custo amortizado	12	(173.240)	(41.002)
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado	15	(81.906)	(15.196)
Total de passivos financeiros			(301.281)	(138.164)
Total de exposição			(108.150)	82.166

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Consolidado	
			2023	2022
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	10.356	32.159
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado	12	138.947	153.256
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	11.216	11.082
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	64.906	75.082
Total de ativos financeiros			225.425	271.579
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(39.368)	(81.966)
Instrumentos financeiros derivativos	Passivo ao custo amortizado	18,b	(767)	-
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado	15	(145.926)	(61.118)
Total de passivos financeiros			(186.061)	(143.084)
Total de exposição			39.424	128.495

(i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços. (nota explicativa nº 7). **28.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: a) Exposição a risco da taxa de juros:** O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos nossos investimentos. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c.i) abaixo. **b) Exposição ao risco cambial:** Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações recorrentes com relação ao dólar e outras moedas ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, poderá ainda haver flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas. Eventuais desvalorizações do Real com relação ao Dólar americano podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo e, consequentemente, nossas operações. Especialmente, no nosso segmento, não conseguimos repassar para os preços grandes desvalorizações cambiais no curto prazo o que, consequentemente, afeta a margem da Companhia – uma vez que temos uma parcela importante de nossos custos atrelados em moeda estrangeira (pagamento de cachês de artistas internacionais, sinalizado no balanço da companhia, na linha de Fornecedores Internacionais). Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário. A realização do evento pode ficar comprometida e tornar-se até mesmo inviável em casos de desvalorização cambial mais extremo. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contratos de Swap para proteção cambial dos empréstimos em moeda estrangeira realizados durante o período para pagamento de cachês internacionais. As informações resumidas dessas operações são apresentadas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	Dólar americano convertidos	31/12/2023
Empréstimos em moeda estrangeira	40.000	40.000
Juros	71	71
Variável cambial	(703)	(703)
Total	39.368	39.368
Total atualizado pelo indexador	39.297	39.297
Ganho (perda) em Swap	71	71

Rubrica	Moeda	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Bancos	Dólar	1.002	2.968	38.148	159.739
Mútuo com controlada no Peru	Dólar	7.447	7.530	-	-
Mútuo com controladas argentinas	Dólar	4.802	4.845	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Dólar	(38.656)	(39.522)	-	-
Fornecedores	Dólar	(39.239)	(2.941)	(39.511)	(3.251)
Total de exposição		(64.644)	(27.120)	(1.363)	156.488

* Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais; * Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras; * Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$ 5.500 convertidos para moeda nacional em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 26.657, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras; * Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras com contratos assinados. **c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros:** As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira. Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros. **i) Risco de mudança nas taxas de juros:** Apresentamos, a seguir, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, no qual estão descritos os riscos relativos ao eventual aumento nas taxas de juros às quais nossas dívidas e aplicações financeiras estão atreladas, estimado pela nossa administração, para a data base de 31 de dezembro de 2023, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil – BACEN, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário		Remoto			
	2023	Provável (i)	+25% (ii)	(25% (iii))	+50% (iv)	(50% (v))
Empréstimos	(39.368)	(44.195)	(45.080)	(43.309)	(45.966)	(42.423)
Aplicações financeiras	81.609	88.491	90.231	86.751	91.971	85.011
Exposição líquida	42.241	44.297	45.151	43.442	46.005	42.588
	Consolidado					
	Cenário		Remoto			
	2023	Provável (i)	+25% (ii)	(25% (iii))	+50% (iv)	(50% (v))
Empréstimos	(39.368)	(44.195)	(45.080)	(43.309)	(45.966)	(42.423)
Aplicações financeiras	110.455	119.514	121.804	117.224	124.094	114.934
Exposição líquida	71.087	75.320	76.724	73.915	78.128	72.511

(i) A taxa utilizada para o CDI neste cenário é de 11,65% a.a., resultado da subtração de 0,10% da taxa SELIC de 11,75% a.a.,

projetada para 31 de dezembro de 2023 pelo relatório Focus publicado em 29 de dezembro de 2023. Foram consideradas as taxas médias de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2023. (ii) Na análise do cenário Possível, consideramos o acréscimo de 25% na taxa SELIC utilizada no cenário Provável, gerando variação positiva em 12 meses de R\$ 1.404 no Consolidado e R\$ 854 na Controladora. (iii) Ainda dentro da análise no cenário Possível, consideramos queda de juros com decréscimo de 25% na taxa SELIC utilizada no cenário Provável. As estimativas gerariam uma variação negativa em 12 meses de R\$ 1.404 no Consolidado e R\$ 854 na Controladora. (iv) No cenário Remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário Provável com acréscimo de 50% na taxa SELIC utilizada, as estimativas gerariam uma variação positiva em 12 meses de R\$ 2.809 no Consolidado e R\$ 1.708 na Controladora. (v) Ainda no cenário Remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário Provável com decréscimo da taxa em 50% na taxa SELIC utilizada, as estimativas gerariam variação negativa em 12 meses de R\$ 2.809 no Consolidado e R\$ 1.708 na Controladora. **ii) Risco de mudança das taxas de câmbio:** Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2023 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo das disponibilidades de caixas e aplicações em moeda estrangeira, bem como os compromissos com fornecedores internacionais, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário		Remoto			
	2023	Provável (i)	+25% (ii)	(25% (iii))	+50% (iv)	(50% (v))
Bancos	1.002	1.035	1.294	776	1.553	518
Empréstimos	(39.368)	(40.659)	(50.823)	(30.394)	(60.788)	(20.329)
Fornecedores	(39.239)	(40.525)	(50.657)	(30.394)	(60.788)	(20.263)
Exposição líquida	(77.605)	(80.149)	(100.186)	(60.112)	(120.223)	(40.074)

	Consolidado					
	Cenário		Remoto			
	2023	Provável (i)	+25% (ii)	(25% (iii))	+50% (iv)	(50% (v))
Bancos	38.148	39.399	49.249	29.549	59.098	19.699
Empréstimos	(39.368)	(40.659)	(50.823)	(30.494)	(60.988)	(20.329)
Fornecedores	(39.511)	(40.806)	(51.008)	(30.605)	(61.209)	(20.403)
Exposição líquida	(40.731)	(42.066)	(52.582)	(31.549)	(63.099)	(21.033)

(i) O cálculo do cenário Provável dos próximos 12 (doze) meses é resultado da estimativa da taxa de câmbio para o dólar americano de R\$ 5,00 em 31 de dezembro de 2023, segundo o relatório Focus publicado em 29 de dezembro de 2023. (ii) No cenário Possível, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável, entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, elevando o dólar americano para R\$ 6,25, as estimativas geram variação negativa em 12 meses de R\$ 10.516 e R\$ 20.037 no Consolidado e Controladora, respectivamente. (iii) Em análise do cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável entretanto com apreciação de 25% nas paridades cambiais, diminuindo o dólar americano para R\$ 3,75, as estimativas geram variações positivas em 12 meses de R\$ 10.516 no Consolidado e R\$ 20.037 na Controladora. (iv) No cenário Remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, elevando o dólar americano para R\$ 7,50, as estimativas geram variações negativas em 12 meses de R\$ 21.033 e R\$ 40.074 no Consolidado e Controladora, respectivamente. (v) Ainda dentro da análise do cenário Remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável, entretanto com apreciação de 50% nas paridades cambiais, ocasionando queda do dólar americano para R\$ 2,50, as estimativas geram variações positivas em 12 meses de R\$ 21.033 e R\$ 40.074 no Consolidado e na Controladora, respectivamente. Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 25). **iii) Riscos do ambiente macroeconômico:** As economias brasileira, argentina e chilena têm sido marcadas por frequentes e, por vezes, significativas intervenções de seus respectivos governos federais, o quais modificam as políticas monetárias, de crédito, fiscal e outras. As ações dos governos federais brasileiro, argentino e, de maneira menos significativa, do governo chileno, para controlar a inflação e estabelecer outras políticas monetárias envolveram, no passado, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorizações monetárias, controles de remessas e ingresso de capital, imposição de limitações às importações, entre outras medidas. Não temos controle sobre tais intervenções, tampouco podemos prever quaisquer medidas ou políticas que os governos desses países possam adotar no futuro. Nesse sentido, poderemos ser afetados adversamente por mudanças significativas nas políticas ou regulamentações que envolvam ou afetem os seguintes fatores: (i) taxas de juros; (ii) política monetária; (iii) controles cambiais e restrições a remessas para o exterior; (iv) flutuações cambiais; (v) inflação; (vi) instabilidade social; (vii) instabilidade dos preços; (viii) liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; (ix) impostos da legislação ambiental; (x) impactos ambientais; (xi) restrições ao comércio exterior; (xii) política fiscal; e (xiii) outras políticas ou acontecimentos políticos, sociais e econômicos. Ainda, a incerteza quanto à implementação de eventuais mudanças em referidas políticas ou regulamentações geram instabilidade no ambiente econômico desses países, aumentando a volatilidade do mercado de valores mobiliários, que poderão ter um efeito prejudicial sobre nossos negócios e resultados, bem como afetar adversamente a negociação e o preço de nossas ações. **iv) Risco de inflação:** De modo geral, como entretenimento não é considerado um serviço essencial, o desempenho do setor é muito sensível às variações da economia. Qualquer desaceleração nos mercados em que operamos resultará em um declínio no poder aquisitivo e na renda disponível tanto do público quanto de nossos patrocinadores, o que poderia causar uma redução da frequência e das receitas dos eventos de entretenimento ao vivo, podendo impactar negativamente o resultado de nossas operações. Historicamente, o Brasil registrou altas taxas de inflação e, consequentemente, adotou políticas monetárias que resultaram em uma das maiores taxas reais de juros do mundo, lógica que mudou entre os anos de 2016 e 2020, com reduções da taxa durante esse período. Entretanto, em 2021, com o impacto da pandemia na economia, vimos o aumento da taxa de juros o objetivo de controlar a inflação. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), as taxas de inflação de preço no Brasil foram 4,52% em 2020, 10,06%, em 2021, 5,79% em 2022 e, em dezembro de 2023, a inflação acumulada em 12 meses é de 4,62%. A taxa SELIC no final do quarto trimestre de 2023 atingiu o valor de 11,65% a.a., redução de 2,00 p.p. quando comparada com o encerramento do exercício de 2022. A inflação e as medidas adotadas pelo governo brasileiro para combatê-la, principalmente por meio do Banco Central do Brasil, tiveram e podem voltar a ter efeitos consideráveis sobre a economia brasileira e sobre nossos negócios. O Brasil pode passar por aumentos relevantes da taxa de inflação no futuro e eventuais pressões inflacionárias podem levar à redução do poder aquisitivo de nossos clientes, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem causar um efeito adverso para nós e nossos clientes. Ademais, se o Brasil experimentar altas taxas de inflação, podemos não ser capazes de reajustar os preços de nossos serviços de maneira suficiente para compensar os efeitos da inflação em nossa estrutura de custos, o que pode ter um efeito adverso para nós. Estamos expostos a inflação sobre Caixa mantida no Chile e na Argentina. No caso do Chile, o cenário atual da economia nos leva a crer que este risco é pouco relevante, além de nossas disponibilidades de caixa estarem investidas em fundos de renda fixa que rendem, no mínimo, inflação. Na Argentina, da mesma forma, nos protegemos com o investimento do fundo em um limite de renda fixa que rendem, no mínimo, inflação. Parte do nosso caixa na Argentina é composto por saldo a repassar a terceiros, estando esta exposição concentrada no produtor terceiro. Quanto aos fornecedores em moeda local, seus custos acompanham a cotação do dólar contra o peso argentino, o que buscamos, no mínimo acompanhar no preço dos ingressos e aluguéis vendidos. **v) Risco Legalis:** Os governos brasileiro, argentino e chileno podem, a qualquer momento, alterar os seus regimes tributários de modo que aumente o nosso encargo fiscal. Essas alterações incluem modificações de alíquotas e, ocasionalmente, promulgação de novos tributos temporários ou definitivos. Os efeitos dessas medidas e de quaisquer outras alterações que resultarem da promulgação de reformas tributárias poderão acarretar aumentos do nosso encargo fiscal como um todo, o que poderá interferir nos preços por nós praticados, prejudicando nossa situação financeira e resultados operacionais. Caso ocorra quaisquer dessas medidas, não poderemos garantir nossa capacidade de manutenção de preços e lucratividade. **vi) Risco de crédito:** Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu nível de risco. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito. **vi) Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém linhas de captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

29. SEGUROS
A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens e está demonstrada como segue:

	Importância segurada	
	2023	2022
Responsabilidade civil geral, estabelecimentos e D&O	63.000	60.000
Seguro patrimonial - estabelecimentos	37.810	37.810
Total	100.810	97.810

As premissas adotadas para a contratação de seguros são definidas e revisadas pela Administração e não fazem parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTADOR

Lucas Moreno Espírito Santo - CRC 1SP311962/0-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

T4F Entretenimento S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da T4F Entretenimento S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Reconhecimento de receita sobre prestação de serviço - notas 1.e e 25

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

O reconhecimento das receitas provenientes de bilheteria e patrocínios ocorre após a realização dos eventos, quando ocorre o cumprimento das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos. A receita da bilheteria é reconhecida no momento da realização do evento, enquanto a receita de serviços provenientes de patrocínios está sujeita a critérios específicos estabelecidos nos contratos celebrados entre as partes. Para garantir que todas as receitas de serviços sejam mensuradas pelo valor justo da contraprestação e registradas no período contábil apropriado, incluindo os valores relacionados a adiantamentos de clientes e patrocinadores, a Companhia adota procedimentos internos para analisar as transações e contabilizações até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e à características inerentes ao processo de reconhecimento de receita sobre prestação de serviço, incluindo adiantamentos de clientes e patrocinadores, bem como o possível impacto de descumprimentos das obrigações de desempenho nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo e, portanto, um principal assunto de auditoria em nossos trabalhos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- entendimento dos controles internos para reconhecimento das receitas;
- procedimentos de confirmação para uma amostra de saldos de clientes e operadoras de cartão de crédito mediante o envio de cartas de circularização;
- realização de testes substantivos utilizando controles independentes através de amostras de transações de receitas reconhecidas no exercício atual, incluindo, quando aplicável, a análise de contratos, notas fiscais emitidas, documentação comprobatória da prestação de serviços e recebimentos financeiros; e
- avaliação da adequação das políticas contábeis e divulgações efetuadas pela Companhia sobre este assunto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas das vendas de serviços e proveniente de patrocínios, bem como suas respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2. Avaliação do valor recuperável de ativos intangíveis e tributos diferidos ativos - notas 15 e 30

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia é requerida a realizar anualmente testes de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura, além de avaliar a recuperabilidade dos tributos diferidos ativos.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à complexidade envolvida no processo de avaliação e à alta subjetividade inerente, especialmente relacionada às diversas premissas adotadas, que incluem determinações das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto e projeções de rentabilidade para múltiplos períodos futuros, todas suscetíveis a mudanças significativas baseadas em condições de mercado e cenários econômicos futuros.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a análise das políticas contábeis relacionadas à constituição do ágio e à determinação dos tributos diferidos ativos, a revisão das projeções de rentabilidade futura fornecidas pela administração, a avaliação da objetividade e competência dos preparadores dessas projeções, além do envolvimento de nossos especialistas tributários e de finanças corporativas internos para análise das premissas e revisão dos cálculos envolvidos. Também conduzimos testes de exatidão matemática, verificação da consistência entre os dados utilizados nas projeções e os dados contábeis, bem como avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações contábeis.

Com base nos resultados dos nossos procedimentos de auditoria, consideramos como aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura e dos tributos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins comparativos, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório, sem modificação, foi emitido em 22 de março de 2023.

